

Microvolttech visa a criação de produtos na área da mobilidade elétrica, segurança e conectividade

Politécnico de Leiria celebra protocolo para formalizar nova spin-off na área tecnológica

O Politécnico de Leiria celebrou um protocolo com a Microvolttech, com vista à formalização desta empresa como sua spin-off na área tecnológica, dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de novos produtos e módulos eletrónicos com funções avançadas e adaptadas, relacionados com a mobilidade elétrica, com a segurança, conectividade e com o controlo digital e remoto de sistemas. O protocolo foi celebrado esta quarta-feira, dia 21 de setembro, nos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria, entre Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, e Diogo Duro da Costa, representante da Microvolttech.

A empresa Microvolttech, formalmente constituída em agosto de 2022, com o protocolo agora celebrado passa a dispor do apoio do Politécnico de Leiria para efeitos de exploração comercial dos resultados de investigação gerados no âmbito do ecossistema de inovação desta instituição de ensino superior. Entre o apoio a disponibilizar à Microvolttech consta a possibilidade de utilização de instalações, laboratórios ou outros meios do Politécnico de Leiria, além da disponibilização gratuita de programas de mentoria durante o primeiro ano de existência da empresa, que serão assegurados por mentores do Politécnico de Leiria, com o apoio de uma das suas incubadoras parceiras.

«Este protocolo de colaboração para a criação de mais uma spin-off do Politécnico de Leiria é muito importante. É um marco pela aposta na inovação com impacto na relação com a sociedade», considera Rui Pedrosa, acrescentando que «esta spin-off é diferenciadora. Primeiro porque está numa área de ponta da mobilidade elétrica, dos serviços associados a esta dimensão, à conectividade e controlo digital. Depois porque junta competências técnicas e científicas de um nosso técnico superior e de um professor que tem sido o motor do Curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Veículos Elétricos e Híbridos».

O presidente do Politécnico de Leiria desejou sucesso para a nova spin-off e que esta «seja um veículo para o Politécnico de Leiria se afirmar, porque o sucesso destas spin-offs é também o sucesso da instituição. É criar empregabilidade qualificada, é promover a nossa oferta formativa, é reconhecerem-nos essa qualidade na sociedade a nível nacional e internacional».

Rui Pedrosa antecipou ainda que as oportunidades para a Microvolttech «também estão na própria rede colaborativa do Politécnico de Leiria», recordando que «na Universidade Europeia – Regional University Network (RUN-EU) há um parceiro muito forte na área automóvel, temos estudantes em mobilidade da área da engenharia automóvel na Széchenyi István University, na Hungria, que tem uma componente muito forte com uma indústria robusta nesta área». O presidente do Politécnico de Leiria, adiantou ainda que «uma das próximas fases da RUN-EU vai ser estimular esta área do empreendedorismo e da inovação e aí estas spin-offs poderão ter espaço para encontrar oportunidades».

Por sua vez, Diogo Duro da Costa agradeceu «a abertura que o Politécnico de Leiria tem tido para tentar aproximar as empresas do ensino superior», assumindo que «nós também nos revemos neste conceito». O representante da Microvolttech, partilhou que «aquilo que nos desafiava mais era conseguir estar mais próximo das empresas, também as próprias empresas sentem essa necessidade de trabalhar com outras empresas relacionadas com instituições de ensino superior. Este é um passo fundamental e só é possível com a abertura do Politécnico de Leiria a este projeto».

Já Carlos Ferreira, professor do Politécnico de Leiria e coordenador TeSP em Veículos Elétricos e Híbridos, que integra também o projeto Microvolttech, salientou que «nós sentimos esta evolução dos automóveis, que

passam a ser agora uma rede de dados. E com esta evolução há cada vez mais uma necessidade de conseguir adaptar e controlar funções e as características técnicas que se pretendem ».

Carlos Ferreira refere ainda que «vemos isto nos automóveis, mas todo o tecido empresarial em Portugal, sobretudo na zona centro, é muito dinâmico e estas evoluções tecnológicas também se verificam na indústria agrícola, na indústria de transformação, na indústria de criação, em todos os sistemas em que é preciso, realmente, estar com as empresas e propor um serviço que elas sintam que temos a solução. Trabalhando com o Politécnico de Leiria, esperamos que, efetivamente, possamos colmatar essas necessidades e a este desafio para crescer e levar o nome do Politécnico de Leiria connosco».

Leiria, 22 de setembro de 2022

Anexos: Fotografias da assinatura do protocolo.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt